

— Reciclagem

Catarina Moreira

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

CITAÇÃO

Moreira, C. (2014)

Reciclagem,

Rev. Ciência Elem., V2(03):198.

doi.org/10.24927/rce2014.198

EDITOR

José Ferreira Gomes,

Universidade do Porto

RECEBIDO EM

16 de abril de 2011

ACEITE EM

18 de julho de 2011

PUBLICADO EM

30 de setembro de 2014

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2014.

Este artigo é de acesso livre, distribuído sob licença Creative Commons com a designação [CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite a utilização e a partilha para fins não comerciais, desde que citado o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org



Reciclagem é qualquer processo de transformação de um material como nova matéria-prima ou bem de consumo. O processo utilizado na transformação depende do tipo de material mas qualquer que seja o processo utilizado o objetivo final é comum – a reintrodução do que já foi considerado resíduo (ou lixo) num novo ciclo de produção/transformação com vista a obter um novo produto.



FIGURA 1. Símbolo internacional da reciclagem.

A reciclagem constitui, atualmente, um dos métodos preferenciais de valorização dos resíduos pois, para além de constituir uma das opções corretas sob o ponto de vista ambiental, no sentido da diminuição dos resíduos tem, um papel cada vez mais importante do ponto de vista económico, contribuindo de modo significativo para o desenvolvimento sustentável das sociedades humanas, através da:

- eliminação das enormes quantidades de resíduos produzidas pela sociedade
- redução da pressão sobre os recursos naturais,
- diminuição do consumo de energia e das emissões de poluentes em diversas indústrias
- criação de emprego através do desenvolvimento do sector da reciclagem

A importância crescente da reciclagem quer a nível mundial quer a nível europeu reflete-se nas várias Diretivas Comunitárias nomeadamente a DC 2004/12/CE que estabelece os princípios e normas europeus de reciclagem para os resíduos de embalagem. A transcrição desta norma para Portugal levou a que fossem estabelecidos os seguintes objetivos, neste domínio, até 2011 (dados da AFCAL): 60% vidro 60% de papel/cartão 50% metais

22,5% plásticos 15% madeira 15% madeira.

Os resíduos são recolhidos localmente porta a porta pelos serviços camarários ou nos ecopontos. Os recipientes têm um código de cores que é facilmente identificável por todos:

- azul: papel
- verde: vidro
- amarelo: metal e plásticos



FIGURA 2. Ecoponto em Portugal.